

FOL  
4967

AINFU

Estação de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Ministério da Agricultura  
Instituto de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina  
Pesquisa em Feijão  
resina

# BR-10 PIAUÍ



cultivar de  
Feijão-Macassar  
com resistência  
múltipla a vírus

EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e  
Feijão (CNPAF)  
Caixa Postal 179  
74000 Goiânia, Goiás

## ORIGEM

A cultivar de feijão-macassar BR-10 PIAUÍ é resultante do cruzamento da cultivar TVu 612 proveniente do International Institute of Tropical Agriculture (IITA), Nigéria, — imune aos vírus do mosaico rugoso do caupi, do mosqueado severo do caupi, do mosaico dourado do caupi e do mosaico do caupi transmitido por pulgão ("cowpea aphid — borne mosaic virus") — com a cultivar CNC 0434 de mesma procedência e introduzida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, na geração F<sub>2</sub>, imune aos vírus do mosaico severo do caupi ("cowpea severe mosaic virus"), do mosaico rugoso do caupi e do mosaico dourado do caupi, resistente ao oídio, à podridão de *Pythium* e à mancha de *Fusarium*.

O cruzamento foi realizado em 1982 pela Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) da EMBRAPA, com a finalidade de serem obtidas cultivares com resistência múltipla aos vírus que ocorrem em feijão-macassar no Estado do Piauí, e que apresentassem, também, boas características agrônômicas, produtivas e comerciais.

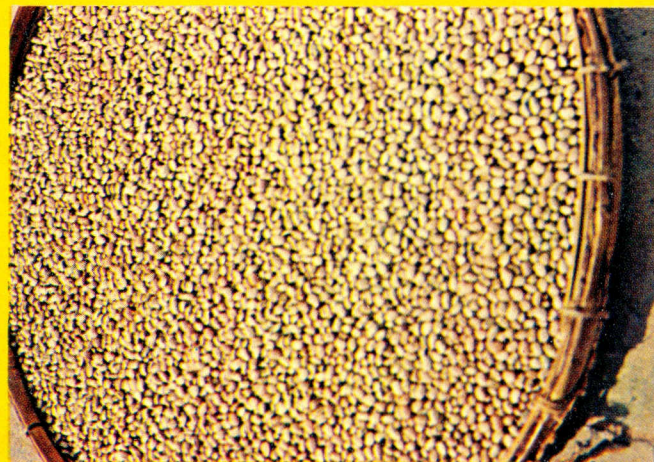
## CARACTERÍSTICAS

A cultivar BR-10 PIAUÍ apresenta crescimento indeterminado, porte semi-enramador, produzindo mais ou menos ramos de acordo com a quantidade de água, nutrientes no solo e densidade populacional.

As flores são de cor violeta, pedúnculos longos, e as vagens, de cor amarela e comprimento médio de 21 cm, situam-se acima da folhagem. Os grãos são de cor marrom, tamanho grande, e peso de 19 gramas por 100 sementes. A floração média da planta varia de 44 a 50 dias, sendo necessário, normalmente, mais de uma colheita. A primeira ocorre, geralmente, dos 64 aos 70 dias.

## PRODUTIVIDADE

Nos ensaios realizados para avaliar produtividade, a cultivar BR-10 PIAUÍ sempre se destacou em relação às testemunhas. Em 1985, em Teresina, e em 1986, nos municípios de Eliseu Martins, Monsenhor Gil, Oeiras e Regeneração, apresentou produtividades médias de 57 e 125%, respectivamente superior às testemunhas.



## REAÇÃO ÀS DOENÇAS

As viroses do caupi são importantes porque chegam a reduzir até 72% a produção de grãos, sendo seus efeitos mais drásticos nas cultivares suscetíveis, categoria que enquadra praticamente todas as cultivares tradicionais em uso pelos agricultores nordestinos.

Nas avaliações realizadas na UEPAE de Teresina, em condições controladas e em campo, verificou-se que a cultivar BR-10 PIAUÍ é altamente resistente ao vírus do mosaico rugoso do caupi, ao vírus do mosqueado severo do caupi (todos do grupo POTYVIRUS que possuem forma alongada e são transmitidos por pulgão), ao vírus do mosaico severo do caupi (vírus do grupo COMOVIRUS, de forma esférica, transmitido por besouros) e ao mosaico dourado do caupi (vírus do grupo GEMINIVIRUS, de forma geminada, transmitido por mosca-branca).